

Afonso Ritter.com.br (RS) – 16/04/2012

Impasse nas contas de luz

<http://www.affonsoritter.com.br/Controle?Comando=VisualizarNoticia&ID=53285>

Uma queda de braço se anuncia entre governo federal e Estados para reduzir impostos que respondem por quase metade da conta de luz e, em consequência, cortar custos para consumidores, tanto residenciais quanto empresariais. Na semana passada, o Ministério da Fazenda afirmou estar disposto a reduzir tributos federais ? PIS e Cofins representam cerca de 15% da conta ?, desde que Estados baixassem o ICMS, mas o governo gaúcho avisa, afirma a Zero Hora: dificilmente abrirá mão da atual alíquota. Com peso de até 47% nas contas de luz em alguns Estados, o ICMS é o maior tributo embutido na fatura. Para o RS, corresponde a 10% da arrecadação estadual. No Rio Grande do Sul, a cobrança de ICMS nas tarifas residenciais é de 25%, mas o consumidor paga 33,3% devido à forma de cálculo, que é aplicado sobre um percentual da fatura já com o imposto incluído. É a chamada cobrança ?por dentro? da conta, ou seja uma margem adicional para cobrir o custo do próprio imposto. O ICMS pago pela indústria é de 17% no Estado, mas o custo efetivo é de 21%. Levantamento do **Instituto Acende Brasil** aponta a incidência na conta de 23 impostos e 13 encargos, que vão de taxa de fiscalização a incentivos para fontes alternativas. A entidade defende redução anual de 1,1 ponto percentual na alíquota do ICMS sobre a conta o que permitiria a diminuição da cobrança máxima efetiva sobre o consumidor residencial de 33,3% para 22,5%.